

EP-229 - FALÊNCIA HEPÁTICA AGUDA DE ETIOLOGIA RARA: METASTIZAÇÃO HEPÁTICA DIFUSA POR CARCINOMA DE MERKEL

Ana L. Santos^{1,2}; Vitor Magno-Pereira³; Rosa Coelho^{1,2}; Rui Gaspar^{1,2}; Hélder Cardoso^{1,2}; Joanne Lopes^{2,4}; Guilherme Macedo^{1,2}

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 3 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital Central do Funchal; 4 - Serviço de Anatomia Patológica, Centro Hospitalar de São João

Caso clínico:

Os autores descrevem um doente de 76 anos, do género masculino, com antecedentes de CM da pálpebra inferior direita, submetido a tratamento cirúrgico, com estadiamento pT2NxR1. Por infeção da ferida cirúrgica iniciou antibioterapia com amoxicilina/ácido clavulânico. Sete dias após recorre ao serviço de urgência por dor abdominal constante no hipocôndrio direito, náuseas, astenia icterícia e colúria com 3 dias de evolução. Negava febre e outra sintomatologia respiratória ou genitourinária. Analiticamente, apresentava AST de 333U/L (9 vezes limite superior da normalidade-LSN) e ALT de 239U/L (9 vezes LSN), GGT de 1524U/L (31 vezes LSN), FA de 1040 U/L (9 vezes LSN) e bilirrubina total de 6,24mg/dL com bilirrubina directa de 4,06mg/dL. Apresentava valor de INR de 1,2. Imagiologicamente observava-se hepatomegalia esteatótica com diminuição do calibre das veias supra-hepáticas por aparente compressão do parênquima. O estudo de autoimunidade foi negativo bem sendo excluídos potenciais causas infecciosas, como vírus citomegálico, Epstein-Barr, herpes simples 1 e 2 e hepatite E. Durante o internamento, verificou-se deterioração clínica e analítica progressivas, com desenvolvimento de encefalopatia hepática e agravamento da icterícia e da coagulopatia. Realizou biópsia hepática que evidenciou extensa infiltração do parênquima hepático por neoplasia sólida, cujas características favoreciam metastização difusa pelo carcinoma neuroendócrino de células de Merkel.

Discussão:

O carcinoma de células de merkel (CM) é um tumor neuroendócrino primário da pele, raro. Apresenta elevada propensão para recidiva local e metastização ganglionar, ocorrendo metastização à distância em cerca de 5 a 8% dos casos; o fígado é um dos órgãos mais frequentemente afetado.

O presente caso ilustra a importância da biópsia hepática no contexto de esclarecimento etiológico de uma hepatite aguda. Os autores descrevem o caso pela sua raridade bem como apresentação clínica atípica e de deterioração rápida, com metastização difusa na ausência de lesões nodulares hepáticas.